
SIMPOSIO 19. MATERIALIDAD, PRÁCTICA, Y AGENCIA: RE-EXAMINANDO LAS RELACIONES SOCIALES Y LA GESTACIÓN DE PODER POLÍTICO

Coordinadores:

Francesca Fernandini
Pontificia Universidad Católica del Perú, Perú
ffernandini@pucp.pe

Luis A. Muro Ynoñán
Universidad de Stanford, Estados Unidos
lmuro@stanford.edu

Comentarista Propuesto:

Dr. Gustavo Politis
Universidad Nacional del Centro, Argentina

En las últimas décadas la investigación centrada en la arqueología de los Andes Centrales ha atestiguado un crecimiento exponencial. Estos nuevos datos presentan un importante potencial permitiendo a los investigadores abordar nuevos aspectos sobre las vidas del pasado que antes eran difícil de contemplar. Temas como las economías de subsistencia, las estrategias de adaptación, y el intercambio han sido complementados con conceptualizaciones sobre la ideología, el poder, y los significados; revelando el complejo entramado social que caracteriza a las sociedades del pasado.

Sin embargo, la gran cantidad de datos arqueológicos que se han desprendido a partir de las extensas excavaciones realizadas en los últimos años en la zona andina, contrasta con los pocos intentos de explicar y teorizar cómo el poder político en el pasado fue materializado, negociado, e incluso contestado a través de las prácticas sociales, materiales, y la agencia. Utilizando como punto de partida diversas aproximaciones teóricas tales como la *teoría de la práctica* de Pierre Bourdieu; la *agencia material* de Alfred Gell, y el *perspectivismo amerindio* de Viveiros de Castro, este simposio busca explorar cómo diversas formas de entender las “relaciones sociales” pueden brindar nuevas luces al estudio del poder político, el colapso, la religión, los enredos entre las personas y las cosas, y el género en el pasado. Este simposio presenta un conjunto variado de ponencias en los que se entrelazan estos temas con casos de estudio arqueológicos de diversas áreas de los Andes Centrales. Desde una perspectiva/ontología relacional, todas las entidades, humanas y no-humanas, participan de igual manera en la construcción y el ejercicio del poder político; por tanto, el pasado es abordado como un entramado de múltiples relaciones los cuales son imposible de reducir a la suma aislada de sus componentes.

Palabras Claves: Relaciones Sociales, Poder, Agencia, Andes Centrales

MATERIALIDADE, PRÁTICA E AGÊNCIA: RE-EXAMINANDO AS RELAÇÕES SOCIAIS E A GESTAÇÃO DE PODER POLÍTICO

Nas últimas décadas, a pesquisa focada na arqueologia dos Andes Centrais testemunhou um crescimento exponencial. Estes novos dados apresentam um importante potencial, permitindo aos investigadores abordar novos aspectos sobre as vidas do passado, que antes eram difíceis de contemplar. Temas como a economia de subsistência, as estratégias de adaptação e o intercâmbio têm sido complementados com conceptualizações sobre a ideologia, o poder e os significados; revelando o complexo tramado social que caracteriza as sociedades do passado.

Contudo, a grande quantidade de dados arqueológicos obtidos a partir de extensas escavações realizadas nos últimos anos na região andina, contrasta com os poucos intentos de explicar e teorizar como o poder político no passado foi materializado, negociado e também contestado através das práticas sociais, materiais e a agência. Utilizando como ponto de partida diversas aproximações teóricas tais como a Teoria da Prática de Pierre Bourdieu, a Agência Material de Alfred Gell, e o Perspectivismo de Viveiros de Castro, este simpósio busca explorar como as diversas formas de entender as “relações sociais” podem brindar novas luzes ao estudo do poder político, o colapso, a religião, os enredos entre as pessoas e as coisas, e o gênero no passado. Este simpósio apresenta um conjunto variado de exposições nas quais se entrelaçam estes temas com casos de estudos arqueológicos de diversas áreas dos Andes Centrais. Desde uma perspectiva/ontologia relacional, todas as entidades, humanas e não humanas, participam de igual maneira na construção e o exercício do poder político; portanto, o passado é abordado como uma trama de múltiplas relações, as quais são impossíveis de reduzir à soma isolada de seus componentes.

**MATERIALITY, PRACTICE, AND AGENCY: RE-EXAMINING SOCIAL RELATIONS
AND THE FOUNDATION OF POLITICAL POWER**

During the last decades archaeological research in the Central Andes has witnessed an exponential growth. Data from these investigations has the potential to allow researchers to focus on new aspects of past lives which were hard to contemplate before. Topics such as subsistence economies, adaptation strategies, and exchange can be complemented by nuanced conceptualizations on ideology, power and meaning; revealing the complex social mesh that characterized past societies.

Nevertheless, the large amount of archaeological data obtained from extensive research in the Andean region largely contrasts with the few attempts to explain and theorize the materialization, negotiation and even contestation of political power in the past. Using a wide array of theoretical approaches such as Pierre Bourdieu's practice theory, Alfred Gell's material agency and Viveiros de Castro's perspectivism, this symposium seeks to explore how the diverse ways to understand "social relations" can bring new light on the study of political power, collapse, religion, gender as well as the entanglements between people and things. This symposium presents a varied set of talks which intertwine these concepts with case studies from diverse areas of the Central Andes. From a relational perspective/ontology, all entities, human and non-human, participate in the construction and exercise of political power. Following this line, the past is observed as an inextricable mesh formed by a multiplicity of relations, impossible to reduce to the isolated sum of its components.